SETOR DE ATAS

ATA

Ata da Sexta Sessão Ordinária do Trigésimo Sexto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e um:

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista- Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista , localizada na Avenida Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello as dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Sexta Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, José Sebastião Alves Bezerra, Maria de Lourdes Pinheiro, Ovídio Vieira da Costa, Paulo Magalhaês Duarte, Raimundo Dantas Lavôr, Salomão Afonso de Souza Cruz, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos senhores Vereadores a Ata do dia quatorze de outubro de mil novecentos e noventa e um que foi aprovada por unanimidade e sem retificações. Em seguida determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício número quinhentos e vinte oito barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quinhentos e cinquenta e dois barra noventa e um, de autoria do Vereador José Sebastião Alves Bezerra. Ofício número quinhentos e trinta barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quinhentos e sessenta e um, de autoria do Vereador Salomão Cruz. Ofício número quinhentos e trinta e três barra noventa e um, Gabinete do Prefeito ,

respondendo a Indicação número quatrocentos e noventa e nove barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número quinhentos e trinta e quatro barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quinhentos barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número quinhentos e trinta e cinco barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quatrocentos e noventa e oito barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número quinhentos e trinta e seis barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quatrocentos e noventa e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ofício número quinhentos e quarenta e quatro barra noventa e um, Gabinete do Prefeito, respondendo a Indicação número quinhentos e setenta e sete barra noventa e um, de autoria do Vereador Sebastião Alves Bezerra. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSO: Documento recebido do Vice-Prefeito, o mesmo encaminhando a esta Casa legislativa, as duas Sentenças Judiciáis que reconhece os seus direitos, bem como o HABEAS CORPUS número cinco mil setecentos e onze, impetrado pelo Doutor Clóvis Moreira Pinto e Theodorico Júlio Monteiro em favor do atual Prefeito, que foi indenfirído de plano por ser inepta, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação número quinhentos e oitenta e cinco barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, Indicando ao Governador do Estado, que volte a fazer reuniões de bairro. Indicação número quinhentos e oitenta e seis barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Gerente do Banco Bamerindus, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número quinhentos e oitenta e sete barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Gerente do Banco

do Brasil S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número quinhentos e oitenta e oito barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Gerente do Banco da Amazônia S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número quinhentos e oitenta e nove barra noventa e um, de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Gerente do Banco Bradesco S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número quinhentos e noventa barra noventa e um, de autoria do Vereador Ovídio Vieira da Costa, indicando ao Comandante da Polícia Militar de Roraima, que destaque três equipes de dois homens para fazerem serviço de salva-vidas nos balneários do Curupira, Caçarí e Cauamé, respectivamente, bem como a colocação de barracas de primeiros socorros em casos de afogamentos, equipadas com medicamentos, boias, rádios comunicadores e um barco. Indicação número quinhentos e noventa e um barra noventa e um, de autoria do Vereador, José Sebastião Alves Bezerra, indicando ao Governador do Estado de Roraima, veículo da frota Estadual à disposição do destacamento da Polícia Militar em Pacaraima. Indicação número quinhentos e oitenta e dois barra noventa e um, de autoria da Vereadora, Maria Alice de Andrade Gomes, indicando ao Gerente do Banco Econômico S/A, para que seja criada um caixa específico para o atendimento de pessoas idosas. Indicação número quinhentos e noventa e três barra noventa e um, de autoria do Vereador, Salomão Afonso de Souza Cruz, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, a construção de um Parque Infantil na comunidade de Vista Alegre. Indicação número quinhentos e noventa e quatro barra noventa e um de autoria do Vereador, Salomão Afonso de Souza Cruz, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, a construção de uma quadra de futebol de salão na comunidade de Vista Alegre. Indicação nú

mero quinhentos e noventa e cinco barra noventa e um, de autoria do Vereador, Paulo Magalhães Duarte, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que determine o setor competente, estudos com vistas a equiparação salarial dos guardas municipais com dos soldados da polícia militar. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Senhor presidente , senhores Vereadores boa noite. Quero registrar, com profundo pesar, o aumento, da tarifa do preço da passagem de ônibus no município de Boa Vista. Aumenta-se mais de cinquenta por cento a passagem de ônibus. Quando esta Casa Legislativa aprova a meia passagem para os estudantes. Tomei conhecimento de que uma comissão foi criada, para estudar estes aumentos das passagens de ônibus, tenho conhecimento que tem uma Vereadora Ilka Malla,que compõe essa comissão, representando essa Casa Legislativa, por sinal muito bem representada e que essa comissão faz parte também do representante do Poder Executivo Municipal e o representante dos empresários dos transportes coletivos e o representante do sindicato dos trabalhadores nessa área, tal como motoristas e cobradores. Eu lamento para os anais dessa Casa profundamente, quando o aumento do funcionalismo público, não foi de cinquenta por cento, quando o aumento do funcionalismo municipal, também não foi de cinquenta por cento. E nós não tivemos nesta Casa ainda, nada que nos subidiasse o que é que os levou, aumentarem a passagem de ônibus em cinquenta por cento? como disse, nós temos um representante, nesta Casa Legislativa, neste poder legislativo, que compõe essa comissão e eu quero dizer no profundo pesar com relação a isso. Eram essas as nossas palavras, para o pequeno expediente, dizendo que não concorda - mos e que iremos colocar isso publicamente, não concordo de jeito nenhum que se aumente cinquenta por cento a passagem de ônibus. Qual a planilha de cálculo, o que se subisidiou, nesta Comissão que tenho profundo respeito por todos membros da comis

São, eu não vejo nenhuma colocação, deste Vereador, de cunho pessoal, de qualquer membro até porque, como disse, que está muito bem representada por esta Casa na pessoa da Vereadora Ilka Malla, mas o que os levou a aumentar cinquenta por cento nos preços das passagens de ônibus. De formas que eu registro, senhores Vereadores, senhor presidente, que no Pequeno Expediente fica registrado para os anais desta Casa, fica ciente o senhor presidente, senhores Vereadores, que vou tornar esta postura pública, como faço nessa Casa, em um momento em que for intrevistado na rádio ou televisão em todos os orgãos de imprensa, que eu desconheço qual o critério que foi levado, que foi adotado para essa exorbitancia no aumento da passagem de ônibus. Por isso os ônibus estão aí, vimos o Luiz Serrão participando de uma reunião, aqui conosco sobre passe de meio ingresso para os estudantes, vimos esta conquista dos estudantes, e não vimos aqui esse empresário, quando se aumenta cinquenta por cento no preço das passagens de ônibus. Acho isso um absurdo, registro para os anais dessa Casa, desconheço e no entanto o critério , como desconheço e registro lamentavelmente esse aumento. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA : Senhor presidente, senhores Vereadores, visitantes e demais funcionários dessa Casa. Com relação ao pronunciamento do ilustre Vereador Paulo Duarte, eu já sabia de antemão que isso iria acontecer, porque nos dias de hoje com a recessão eles teriam que tomar alguma atitude e seria com o aumento das passagens para ter a recompensa dos cinquenta por cento perdidos dos estudantes . Isso não me surpreende como também o projeto do ilustre presidente desta Casa matéria também que irá beneficiar os estudantes principalmente no que tange o lado cultural, vocês vão vê que brevemente essas entradas irão aumentar. Eu como dono de uma danceteria, se acontecesse comigo automaticamente eu teria que aumentar o meu preço. Mas aqui eu quero fazer um agradecimento

ao senhor Prefeito por ter atendido uma indicação minha e gra-
ças a Deus hoje eu vi esse pedido tornar-se realidade, que é o
asfaltamento da rua Manoel Felipe e a limpeza da rua dos Bandei-
rantes. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA ILKA MALLA :
Senhor Presidente, senhores Vereadores, colegas de trabalho des-
sa Casa. Primeiramente eu quero deixar registrado nesta Casa o
dia dos trabalhadores, parabéns a todos os trabalhadores de Ro-
raima. Em segundo lugar eu quero dizer ao nobre Vereador Paulo
Duarte que realmente ele é uma pessoa muito desinformada porque
as passagens estavam defasadas há muito tempo e aos poucos os
empresários não colocaram o valor que deveria ser. Eles coloca-
ram uma parte daquilo que eles teriam perdido quando votado por
nós a meia passagem aos estudantes. Não é justo que só os em-
presários venham a perder, porque os empresários também, são
responsáveis para pagar, os cobradores e os motoristas e fazer
revisões nos seus carros, porque vocês sabem, que as ruas não
são aquelas ruas lapidadas, são muito cheias de buracos, acaban-
do com os carros. Inclusive quando eu fizer indicações, para o
Diretor do DETRAN, eu vou pedir, que quando fizerem quebra-mola
não é para fazer quebra-carros, porque os quebra-molas, que o
trânsito está fazendo, deve ter uma certa medida, porque o que
tem de carros quebrados, por quebra-molas auto, certo que é nos-
so pedido que nós sempre, estamos aqui lutando por quebra-molas
mas está muito auto, a autura dos quebra-molas para os carros ,
portanto realmente se foi aumentado em conjunto, estava o repre-
sentante da Prefeitura, estava o representante aqui que sou eu,
a Vereadora da Câmara Municipal, estava o outro representante '
'dos trabalhadores, o presidemte que realmente eles colocaram alí
como acordo, agora senhor nobre Vereador realmente ele não vem
acompanhando as passagens de ônibus que estavam defasadas, ain-
da tiveram meia-passagem votada, paciência colega. Faça um pro-
jeto de Lei, para que você realmente coloque uma parte do seu

dinheiro e colabore mais naquilo que for preciso. Muito obrigado. Grande Expediente: Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssimo senhor presidente, senhora secretária, Excelentíssimos senhores Vereadores, hoje tenho um motivo de grande satisfação de está aqui nessa tribuna. Satisfação por ser do PTB e ter como Senadora a senhora Marluce Moreira Pinto. Essa pessoa que batalha em silêncio em benefício de nosso povo de Roraima. Hoje nós vimos com muito prazer, que foi aprovado o projeto de livre comércio, nas aŕeas Pacaraima e Bomfim. Para nós significa muito, para nós foi um sonho realizado. Essa luta já vinha de muito tempo, até de pleitos passados, de deputados que lá estiveram, que tentaram e não conseguiram, talvez por falta de tempo ou talvez porque os companheiros não ajudaram, eu não sei e não quero entrar no mérito da história, porque para mim não importa quem faça, pra mim importa que seja realizado, e aquilo que vem em benefício do povo, não mim interessa quem quer que seja o autor. Eu quero é parabenizar o povo que hoje recebe esse benefício e dizer que a Senadora Marluce , na hora da votação estava muito empolgada, ela olhava desesperadamente para todos os lados com aquela preocupação de quem estava querendo que alguma coisa fosse realizado. E a maior preocupação, que ela sentia no momento, era que, de Roraima só estava a Marluce no Plenário. Não tinha, um deputado e nem os outros dois Senadores também não estavam presentes. Quando começou a votação imagina o que ela sentiu naquela hora porque se nós não estavamos, se nossos representantes não estavam ali naquele momento, a preocupação, aumentava a cada minuto. Quando começaram os discursos, todos os deputados que ocupavam a tribuna, pediram um apoio ao projeto da Senadora Marluce Pinto. E um por um, foram fazendo apêlo, mostrando a ncessidade, que nós tinhamos no momento para que esse projeto fosse aprovado. Dizia-me a Marluce agora ah pouco, que quando disseram, aprovado o projeto ,

todos levantaram parabenizando a Senadora em um grito só. Mas a vontade dela naquele momento era que os deputados da Bancada de Roraima estivesse alí para compartilhar com ela, daquela satisfação. Infelizmente o deputado Chico estava em São Paulo, em uma comissão. É o que eu sei do motivo por não estarem, o Alcestе com o problema do avião que atrasou e não chegou a tempo , mas assim mesmo o projeto foi aprovado e graças a Deus, nós estamos de parabéns. Aparte do VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu tenho acompanhado o discurso de Vossa Excelência, e devo dizer também que tenho acompanhado a questão desse projeto da área de livre comércio no BV-8 e no Bonfim é preciso que a gente diga que este projeto tem uma história, para que a gente justifique e faça justiça com as pessoas que batalharam e trabalharam neste projeto. Todas as vezes que eu vi na imprensa e ouvi' o pronunciamento de Vossa Excelência, em nenhum momento se historiou, na questão desse projeto da área de livre comércio e em função disso eu gostaria de dizer bem rápido, que este projeto que foi apresentado na Legislatura passada do Mozarildo Cavalcante, deputado Chagas Duarte foi o relator desse projeto anteriormente. O ogvernador Jucá trabalhou pela aprovação desse projeto, esse projeto foi para a Câmara dos deputados na versão original na época do deputado Mozarildo Cavalcante, depois ele fpi aprovado na Câmara dos Deputados, ele foi ao Senado, no Senado ele teve um substitutivo de autoria da Senadora Marluce Pinto, e em função disso ele voltou a Câmara dos deputados e houve, todos os esforços, na aprovação desse projeto, lamentavelmente, Vossa Excelência está dizendo, que alguns de nossos deputados não estiveram presnetes quando da votação. Justificou por exemplo a presença do deputado Francisco Rodrigues a quem , eu dedico um especial aprêço, a ausência do deputado Alceste Maideira a quem eu dedico um especial aprêço, a ausência de outros deputados também deve ter uma justificativa, que eu não acredi-

to, que nenhum deputado de Roraima, a não ser aqueles, que não tem nenhum absoluto compromisso com Roraima, eles não tenham participado com o mesmo entusiasmo que a Senadora Marluce, na aprovação desse projeto, porque esse projeto ele vem de encon - tro, as aspirações da sociedade roraimense, principalmente as comunidades do Bonfim e as comunidade do BV-8. Dai porque todo mundo que assumir agora a paternidade desse projeto , mas ele tem todo na história e essa história precisa ser relatada, só não é a Marluce Pinto. Ela foi importante, mas importante tanto quanto ela, foram vários parlamentares que trabalharam nesse projeto, começando do deputado Mozarildo Cavalcante. Era essa a observação que gostaria de fazer no discurso de Vossa Excelên - -cia. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Vossa Excelência pode- ria não está prestando bem atenção, porque eu me reportei inclu sive a legislatura passada. Eu não disse aqui o nome das pes- soas que trabalharam no projeto na legislatura passada, mas eu -disse que o projeto vinha de uma legislatura passada, mas que a mim não interessava quem seria o autor do projeto, e sim, o be- nefício que o projeto trás. Vossa Excelência não observou as co locações que eu fiz, e falei do Francisco e do Alceste, porque foram os únicos que comunicaram suas ausências pra mim, os ou tros eu não posso inventar Vereador, dizer que estavam aqui ou alí, porque nenhuma satisfação eles deram, nem a mim e nem a im prensa até o momento. Se Vossa Excelência tem alguma justifica- tiva ou observação com referência aos outros tudo bem. Agora eu é que não posso colocar aqui, porque a mim, não deram nada. Me desculpe mas a minha colocação foi ressaltando o significado des se projeto, o significado da área de livre comércio e quem não aprovou, mas não deixa re ressaltar o empenho da Senadora Marlu ce Pinto. Vossa Excelência deve saber que onteem ela não estava nem no País, ela chegou hoje pela manhã, para participar desse tão importante projeto. Então eu acho que todos os deputados de

veriam estarem lá, fazer a mesma coisa, fazerem o possível e o impossível, para na hora compartilhar dessa satisfação que é do nosso povo. E eu quero aqui ressaltar ao nosso Sabá Bezerra , que eu acredito que será o futuro Prefeito do BV-8, e para o povo do BV-8 talvez seria a melhor coisa que poderia acontecer. E se todos que batalharam, continuarem apoiando, incentivando , mesmo que hoej não tenha mais mandato, mas a pessoa que tem convívio com os parlamentares, trânsito, com o governo e com todo mundo, tem que participar, tem que ajudar, tem que fazer com que esse projeto dê certo. Eu gostaria também de fazer uma denúncia mas uma denúncia muito séria. O Vereador Salomão alguma vez já disse que eu mim preocupo muito com os mortos, pra mim não importa só o dia em que as pessoas estão vivas, me preocupa muito o dia em que ele vai embora. Porque eu já fiz um pedido, já encaminhei a secretaria pedindo que fosse criado um orgão que pudesse dar atestado de óbito as pessoas menos favorecidas, as pessoas que não tem amigos médicos, as pessoas influentes, que não tem amigos que consiga para ele as coisas com mais facilidades, infelizmente não foi criado até hoje. E mais um fim de semana de suplício passa uma família humilde de Roraima, mais uma semana de tristeza e amargura. Aquele difunto ficou das onze horas de domingo até as duas horas de segunda-feira da tarde, sem um atestado de óbito. Veja o senhor o sofrimento dessa família, o marido dessa senhora, procurou o Instituto Médico Legal, depois de procurar todos os recursos, no hospital Coronel Mota e no Pronto Socorro. Quando foi negado por várias pessoas a impossibilidade de assinarem o atestado de óbito, quando recorreu ao Instituto Médico Legal, o médico disse que a única coisa que ele poderia fazer era deixar na geladeira, até o médico dela aparecer para assinar o atestado de óbito. Isso é um absurdo, é brincar com os sentimentos das pessoas e aqui eu peço veementemente ao Secretário de Saúde do Estado e do Município que tome uma

providência para que essa penúria acabe. Para que as pessoas te-
nham pelo menos o direito de morrer e ser interrado dignamente.
Para que as pessoas não fique servindo de joquete até que se en-
contre uma alma abnegada para assinar o atestado de óbito. E
quero agradecer ao Doutor Paulo o cardiologista que hoje presta
serviço no hospital geral que com um simples telefonema nosso
consultamos se ele podia fazer essa caridade de assinar o ates-
tado de óbito e prontamente ele verificou e assinou o atestado.
O meu agradecimento ao Doutor Paulo que mau o conheço, mas que
atendeu numa hora tão necessária. Fica aqui a minha tristeza com
relação a Secretaría de Saúde do Estado porque foi a ela que
me dirigi. Foi para a Secretaría do Estado que mandei um ofício
pedindo que fôsse criado esse órgão e infelizmente até o momen-
to não foi atendido. Eu gostaria que o senhor secretário de Saú-
de do estado Doutor Airton Rocha tomasse providência neste as-
sunto. E para completar eu quero agradecer ao Prefeito e ao Go-
vernador pelo bonito trabalho que está sendo feito no Cemitério
Está limpo e bem cuidado e é para lá que eu volto sempre a mi-
nha atenção, apesar da consideração do Vereador Salomão eu con-
tinuo voltada para as pessoas que vão embora, a mim não preocu-
pa só os que estão aqui, me preocupa muito aqueles que partem .
Que pelo menos as suas famílias possam chegar num lugar digno '
para conversar com os seus entes-queridos que já se foram. Que'
a memória das pessoas é muito bonito ser guardada, e é muito bo-
nito ser glorificada. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR'
ALMIR FORTES FRANÇA: Senhor presidente, senhora secretária, se-
nhores Vereadores e demais funcionários da Casa. Tem um ditado
popular que diz "se você não fizer a propaganda do seu produto
você não vende". Há muito tempo eu fiz uma indicação ao presi -
-dente da Eletronorte local solicitando a iluminação da ponte dos
macuxís, e nada aconteceu. O deputado Babé tem no jornal, mas
a reivindicação é minha há muito tempo. Mas é um pecado meu não

01 - divulguei o meu trabalho mas é bom porque também ele se preocu-
02 - pa, e a pressão faz com que se execute os trabalhos solicitados
03 - Eu quero fazer um agradecimento de público ao senhor Prefeito '
04 - Municipal porque ele me garantiu que aquela placa na avenida Ene
05 - Garcêz da Marmoraria Ceará ela ia ser retirada para ser coloca-
06 - da em outro local. Um dos proprietários daquela empresa gastou
07 - na época três milhões e meio de cruzeiros para implantação da
08 - quela placa, serve até de ponto de referência. Hoje se avalia em
09 - vinte seis milhões o valor daquela placa. Só falta agora a Ele-
10 - tronorte concluir o trabalho da ligação de luz. O meu projeto
11 - que vai ser retirado hoje a noite, porque ele é inconstitucio -
12 - nal, devido a uma palavra. Conversando hoje com o Prefeito ho
13 - je, ele acatou o meu projeto. Ele vai atender o meu projeto ,
14 - ele vai dar cinco salários, o salário virgente ao guarda munici
15 - pal que for ferido em serviço. Vou entrar também meus amigos ,
16 - com uma campanha contra o mau uso de energia elétrica. Domingo
17 - pela manhã eu estava andando e vi setenta casas, com as luzes
18 - ligadas dez horas da manhã. Tudo bem eles estão pagando sua
19 - luz, mas é que faz falta para os outros. A luz que se apaga é
20 - a luz que você não paga. Estou também levantando uma campanha
21 - contra a sujeira, para que mantenham a cidade limpa, já que
22 - nós temos lixeira na cidade, não custa nada. Uma campanha so-
23 - bre a falta de educação no trânsito, principalmente no que se
24 - refere a luz auta a noite. É um crime gente, eu fálei com o Di-
25 - retor de trânsito ele disse que vai lançar essa campanha, para
26 - que o motorista se eduque. Eu por contra própria vou mandar im-
27 - premir uns dez mil folhetos e vou distribuir. Sábado foi atrope
28 - lado um cidadão em sua moto por um fusca, na princesa Isabel, e
29 - também seu corpo ficou esmagado isso foi antes das sete horas da
30 - noite , quando foi sete horas ele chegou no Pronto Socorro, tudo
31 - bem, mas precisava operar e faltava o anestesista e a esposa do
32 - rapaz que foi atropelado me procurou, eu estou falando o que '

ela me falou, eu não estou levantando calúnia. O Dr. Hélio disse que não iria,se recusava a ir, porque ele tinha dado plantão e só iria se fôsse remunerado. Eu não sei se entendi bem, ela disse que quem acabou anestesiando foi a filha do governador que parece que é médica e chegou lá e atendeu e foi como o rapaz conseguiu ser atendido. Êle é funcionário da Telaima e houve aquela pressão dos funcionários e o rapaz conseguiu. Então Parabens para a filha do governador, foi um ato muito bonito w que as autoridades tomem providências, que isso não pode acontecer, eu não quero que isso aconteça comigo, com minha familia e com ninguém Muito Obrigado. Com a palavra o Verador THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Senhor Presidente, senhora Secretária, senhores Vereadores, colegas funcionários da Câmara, meus senhores e minhas senhoras, quero nessa oportunidade parabenizar o funcionalismo público, pela passagem do seu dia ocorrido ontem dia vinte e oito de outubro. E daqui particularizar principalemnte o nosso funcionalismo que inclusive tenho dedicado parte da minha atividade, como Vereador membro integrante do governo municipal.Quero destacar nessa oportunidade que aqui me cabe, tenho feito em prol da classe do funcionalismo municipal. Primeiro quando apresentamos e aprovamos o projeto de lei que assegura ao funcionário público municipal estudante o direito a frequentar o seu curso na universidade, quando da coincidência do seu horário de estudo com o seu horário de trabalho. Agora recentemente estou encaminhando, dois ante-projetos por que trata-se de uma matéria que tem que partir do Chefe do poder executivo. Um que estipula que cria uma gratificação para os servidores da guarda municipal chamada de gratificação de risco de vida. Bandeira também levantada pelo meu colega Vereador Almir Fortes França, também neste contexto o funcionalismo público municipal nos preocupamos quando os setores mais importantes do município que é o setor da fiscalização. Daí termos proposto e o prefeito ter já encaminhado a

Procuradoria estudos no sentido de criar cargos na administração municipal de fiscal de nível superior principalmente para fazer, para dar continuidade aos trabalhos de fiscalização referentes a matérias mais complexas que são o ISS e o imposto sobre combustível, também para melhorar a condição hoje da nossa fiscalização de nível médio que constitui quase que a totalidade dos atuais fiscais. Apresentei indicação anexando o ante-projeto de lei que implanta o sistema de produtividade a esses servidores, isso de certa forma vai favorecer financeiramente e salarialmente aos servidores porque com essa proposição, com essa sistemática que inclusive não é novidade é quase que regra geral em todas as prefeituras das capitais brasileiras e que possibilitará até triplicar o seu salário ou seja a promoção do funcionário estará no condicionamento do seu próprio potencial, do trabalho. O município também terá os seus benefícios porque com a fiscalização mais atuante, com a força de trabalho só terá arrecadar esses valores para os cofres municipalis. Em nossa política sempre falamos isso, que se crie, esse mecanismo para evitar a evasão tributária a evasão fiscal. Entretanto somos contrários a cobrança de valores com taxas altas, onde o contribuinte não tenha de arcar com essas obrigações. Então esperamos com isso com esses trabalhos apresentados seja uma contribuição para o nosso funcionalismo municipal e com isso tecer de forma categórica a melhoria do desenvolvimento da nossa cidade, a melhoria salarial que todos nossos funcionários clamam e que nos questionam. Essa portanto, como frizamos era a nossa contribuição que propomos no dia do funcionalismo. Queremos também nessa oportunidade destacar a todos os presentes que na edição do jornal O Estado de Roraima, escrevemos um artigo sobre o dia do funcionalismo público. A sua sina a sua história a sua defasagem salarial e sua perseguição pelos interesses políticos eleitorais que tem prevalecido principalmente apartir do ano de 1989. Esperamos com isso também movim

mentar esta classe cada vez mais através dos seus diversos sindicatos, brigaram pelos seus direitos de forma organizada e de forma que toda essa luta possa encontrar a devida ressonância junto aos poderes constitucionais. Fica então a mensagem do estabelecimento do funcionalismo público da classe motivada principalmente após o ano de 1980. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora ILKA MACÊDO MALLA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, colegas de trabalho desta Casa. É lamentável que esteja existindo em nossa cidade dois jornalecos. Eu chamo de jornaleco porque eu tenho a certeza que esse assessores sim é que tem o dever de levar as nossas indicações através dos releases aos jornais. Alguns espiões do jornaleco do estado e outros que só falam inverdades. Porque coisas que nunca falei esses jornalecos vem noticiando. Quando eu tenho que dizer eu digo pela frente, a verdade eu digo e doa a quem doer. Portanto se esses dois jornalecos quizerem ir até ao meu gabinete e fazer alguma pergunta, façam , mas não vão enganar o povo como eles tentam enganar. Portanto eu quero deixar bem claro que eu não sou uma Vereadora indecisa sou bem decidida graças a Deus. Indecisão fica para quem caráter como o jornal que escreveu. Então o que eu digo eu provo e tudo que está escrito alí é mentira. Só que eu tenhho o meu valor, não vou desmentir e não vou gastar minhas lágrimas por que nós temos os assessores Francisco e o Gustavo que são os responsáveis de levar tudo que acontece aqui na Câmara para os jornais. Isto é sinal que a Vereadora aqui está incomodando , porque só jogam pedra na arvore que dá frutos, então com certeza eu estou incomodando muita gente. Quando eu falo jornaleco eu me refiro ao jornal do Estado de Roraima que realmente não tem nada de positividade. Estive na periferia da cidade e realmente a cobrança dos plantões da Polícia Militar. Eu como tenho recebido muitas denuncias e eu vou conferir e quero dizer que estive on

tem na Polícia Militar e em recente visita que fiz ao Corpo de Bombeiros com objetivo de verificar denuncias de populares sobre o atendimento por parte da corporação aos munícipes de Boa Vista constatei que o corpo de bombeiros muito tem se esforçado para atender de forma eficaz a população,porém esbarra na extrema precariedade de material em que se encontra o orgão na pior crise material de sua história. Esta situação é deplorável de material rodante do corpo de bombeiros, somada absoluta falta de equipamento para busca e salvamento. É o que tem feito com que o orgão apesar de boa vontade estou firme que seus integrantes servidores públicos por excelência tenha muitas vezes que deixar de atender aos anseios e necessidades do nosso povo. Preocupado com esse descaso eu estou enviando indicação ao Exmo. Sr. Governador so Estado pedindo medidas enérgicas para solucionar esse problema que é da maior importância para todos nós. Eu não estou criticando eu fiz aquilo que o povo pediu, Portanto eu peço que as almas aqui dos dois jornalecos não vão fazer matérias diferentes, espero que amanhã essas almas digam direitinho o que foi que eu falei aqui.Muito obrigada.Com a palavra o Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Exmo. Sr. Presidente, Exma. Senhora Secretária, Exmos Srs. Vereadores presentes nesta sessão, senhores visitantes, membros da imprensa e senhores funcionários. Usando esse espaço no Grande Expediente nós gostaríamos de iniciar o nosso pronunciamento lamentando a não resposta de uma série de indicações de nossa autoria enviada a Prefeitura Municipal de Boa Vista, cujas indicações dispõe sobre matérias sobre serviços,sobre sugestões que julgamos de interesse público e que vem exatamente de encontro aos anseios da nossa comunidade, principalmente aquelas mais carentes da nossa sociedade ou sejam a população que vive na periferia da cidade. A população que vive mas precisamente na área sul da nossa cidade e fazemos este reclamo porque observamos que é uma discriminação não somente deste Vereador

mas alguns outros Vereadores, como por exemplo a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, Maria Alice de Andrade Gomes e outros que somente agora alguns dias atras estão sendo agraciadas com as respostas do executivo municipal, quanto as suas indicações. É lamentável descriminações desta ordem possam acontecer justamente com duas instituições que deveriam caminhar de mãos dadas, voltadas atraves do seu trabalhp justamente para atender de uma forma eficiente, apra atender de uma forma masis precisa os reclamos da nossa população, pois os Vereadores indiscriminadamente estão aqui nesta Casa para trabalhar e assim vem sendo executado as tarefas oriundas dos seus gabinetes, oriundos dos reclamos da população, transformando-se em indicações, projetos de leis, sujestões até verbais para que justamente não somente um trabalho dos vereadores da Presidencia desta CAsa, mas sobre tudo o trabalho do Executivo municipal possa ser facilitado. Enfatizo que estas reclamações não são pessoais, elas são do político, do Vereador que tenta trabalhar e executar o seu trabalho, embasado justamente. Fiz um abaixo assinado das reclamações individuais de cada morador que ao ser visitado sente no Vereador o seu ponto de apoio ou seja o elo de ligação com a autoriadade competente pois reclamar e ficar vazio essa reclamação ele sente que jamais poderá ter seus problemas minimizados. POderá ter as suas reclamações, documentadas e consequentemente efetivar através dos serviços das obras e etc.. Nós esperamos que ainda neste peíodo legislativo ou até mesmo no próximo ano esta mentalidade possa ser mudada. Temos feito diálogos, temos praticado conversação de uma forma clara e cristalina. Temos sempre nos disposto a levar a frente e a levar justamente avante para que algumas indiferenças algumas arestas criadas por informações facciosas por picuinhas conduzidas ao prefeito a qualquer Secretário que cujo comportamento ou cuja prática possa está prejudicando não somente a mim Vereador em particular, mas sobre tudo ao trabalho do legislati-

vo com um todo se refletindo nos trabalhos do executivo municipal refletindo sobre tudo na população que tanto anseia e tanto está ávidas por serviços, obras, recuperações enfim, uma série de providências que emanam do executivo municipal e muitas das vezes até do executivo estadual. Mas isso haverá de mudar nós não cansaremos, nós seremos pertinentes na inssistência na prática do diálogo na paciência para que justamente essas pessoas que hoje tentam prejudicar o relacionamento do legislativo com o executivo municipal e este quadro possa ser revertido, nós não nos cansaremos de buscar o entendimento, não nos cansaremos até se for possível buscar de forma humilde através de outros recursos de qualquer mecanismo que se faça necessário para que os trabalhos desta casa na pessoa deste Vereador do seu gabinete como também da Prefeitura Municipal possa encaminhar juntos se locopletando e buscando aquilo que o nosso munícipe tanto deseja que é eficiencia que é o trabalho conjunto que é sobretudo o cumprimento das nossas obrigações. Gostaríamos também de deixar registrado nesta sessão nos anais desta CAsa que lamentamos o comportamento de um determinado Vereador que usa a prática de tecer comentários ou até de fazer acusações na nossa ausência. Gostaríamos que o Vereador que usa a tribuna através dos microfones conduzir acusações ou qualquer palavra ou frase que venha denegrir a nossa imagem. que faça quando nós estivermos presentes justamente porque qualquer cidadão seja ele o mais inferior na sociedade ele tem o direito de defesa e nada mais justo que essa defesa seja feita justamente de corpo presente, porque esta prática não é uma prática salutar muito pelo contrário ela é uma prática covarde, ela é uma prática que não se adéqua a um edil que presa pelo seu trabalho que se diz representante de uma,faixa da nossa sociedade da nossa população. Também aproveitamos este espaço para colocar a nossa preocupação com relação ao aumento das tarifas dos transportes coletivos da nossa cidade, não penso, não entendo que o

reajuste ultimo tenha sido em função da votação que foi promovida por este plenário, em relação ao projeto do Vereador Salomão Cruz referente a meia passagem para os estudantes da rede oficial de ensino do estado de Roraima. Mas sobretudo entendo que este reajuste é a origem de uma planilha muito bem elaborada por empresários responsáveis concientes da sua obrigação e da função de melhor servir o nosso usuário, tem elevado a sua reivindicação ao Conselho Municipal dos transportes coletivos e este conselho num consenso de uma análise responsável justamente possa ter se sensibilizado com esta planilha que segundo a Vereadora nossa representante naquele conselho, uma planilha que até já está defazada, pois este reajuste já deveria ter acontecido muito antes. De sorteque, esta Casa tem uma excelente representante naquele conselho bem como tal nós entendemos que ao representar os Vereadores naquele conselho, Ela o tenha feito com bastante responsabilidade e sobretudo tratando da coisa pública, tratando-se de um serviço quee é essencial para nossa população o transporte coletivo é um serviço que hoje é um dos mais essenciais para os balhadores em todas as cidades cujas cidades possam exigir o transporte para queles trabalhadores que não possuem condução própria. Como eu me referia ao reajuste já estava programado apenas uns empresários segundo informações que obtive hoje dessas empresas esse reajuste não foi solicitado ao conselho consequentemente aoprefeito municipal justamente porque os empresários entendiam que poderiam segurar um pouco mais,tendo em vista o alto custo de vida dos trabalhadores e também conciente que opróprio reajuste salarial não tinha sido aquele que a classe teria reivindicado. O governo federal não sabe mais o que fazer o processo inflacionário os indices são altíssimos e o processo inflacionário tomou conta do nosso país e infelizmente não há empresário que consiga fazer milagre para colocar veículos que por si só já tem um altíssimo preço e um altíssimo custo de manutenção

para servir a nossa população, a tarifa infelizmente que medese culpem os usuários mas teriam que ser majorados em outro aspecto nóa gostaríamos de aproveitar aqui para também deixar com satisfação a nossa alegria quanto a aprovação do projeto que recebeu o substitutivo da senadora Marluce Pinto, Projeto de lei que dispõe sobre a zona livre nas áreas de Pacaraima e Bonfim e até em tendo que os vinte quilômetros reservados para prática desta zona livre sejam exatamente os vinte quilômetros defendidos desde o início da elaboração do projeto de autoria como disse o Vereador Salomão Cruz do Ex- deputado Federal Mozarildo Cavalcante que eu confesso que desconheço a autoria, porque só ultimamente que nós fizemos o acompanhamento, desse projeto tendo em vista que outras projetos desses níveis, já tinham sido rejeitados pela Câmara Federal e consequentemente pelo Senado, mas a Senadora Marluce Pinto está de parabéns e é bom que se deixe registrado nos anais desta CAsa o trabalho da Senadora que foi incansável e e se assim não procedesse diante de tantos obstáculos que surgiram a sua frente diante de tantos imprevistos diante de tanto trabalho contrário de alguns, até deputado que são representante do nosso povo naquela Casa fizeram com que o vosso desbravamento da Senadora, afim de que o seu substitutivo podesse ser aprovado no senado, na Câmara ou consequentemente pelo Congresso. Vejam que mesmo à despeito da Senadora ter um duplo trabalho que é ser representante do nosso povo na Câmara Federal e também ser a primeira dama do nosso estado, fazendo um magnífico trabalho social que vem desenvolvendo em todo estádo de Roraima, ainda tem, que está policiando alguns deputados federais que surgem, quanto a excelente intenção de alguns representantes para prejudicar e depois procuram usar meios de comunicações e se intitularem, como relatora , defensora de projetos de tal e verdadeira o qual não é verdade. Porque nós sabemos que o trabalho infeliz da deputada federal Tereza Jucá que vem fazendo na Câmara Federal é realmente

prejudicial a nossa sociedade , é prejudicial . ao desenvolvimento ao desenvolvimento e ao crescimento do nosso estado infelizmente hoje Roraima tem um pepresentante de nível dasta senhora, mas isto haverá de mudar no desenrolar dos acontecimentos da vida do nosso estado, as mudanças, haverão de serem promovidad pelo nosso povo, pelo voto direto esolhendo realmente os seus legisimos representantes, afim de que nós possamos ser melhor representados, tanto na Assembleia Legislativa desse estado como na ¢âmara e no senado.

em Brasília. É lamentável nobres edis que alguns dos nossos representantes possam se comportar desta forma, mas lá nós temos baluartes como Francisco Rodrigues nós temos baluartes como Alceste, temos baluartes como a Senadora Marluce Pinto, como César e outros mais que ainda são dignos de serem representantes, do nosso povo lá em Brasília, e a estes sim, renderemos a nossa homenagem está de parabéns senadora Marluce, pela aprovação do projeto e só assim, aconteceu porque a senhora foi muito feliz ao incerir no bojo do projeto, um substutivo que tornosse viá - o projeto e que sensibilizasse os deputados federais e Senadores do Congresso Federal. Também queremos registrar, e aqui nos associando a colocação da Vereadora Maria de LOurdes quanto ao monumento Capela que está sendo construida no cemitério público no bairro de São Vicente, realmente o governo do estado, teve esta excelente idéia e através do projeto elaborado pela diretoria técnica, da secretaria de obras do estado, a doutora Otilha elaborou um projeto que realmente é muito bonito é um projeto pode-se dizer assim copiado talvez até de cidade que não pertençam nem a nossa nação talvez seja só projeto copiado de cidades estrangeiras mas realmente está ficando muito bonito. Vereadora' MARIA DE LOURDES: A senhora lembrou é um momento muito oportuno, e sabemos que àlí também está havendo um reforço financeiro da Prefeitura Municipal e um trabalho conjunto, entre o governo do estado e a Prefeitura para trazer um melhor visual, um melhor acolhimento as pessoas que visitam os seus entes- queridos naquele cemitério. Nós aqui ouvimos a Vereadora Ilka Malla, colocar as suas preocupações com relação as ruas dos bairros periféricos da cidade, mais precisamente dos bairros da zona sul da cidade, realmente caros edis é preocupante, nos associarmos a Vereadora Ilka Malla com a sua preocupação, porque também através das visitas que fazemos aos bairros sentimos que eles, estão um tanto abandonados. Nós até gostaríamos que os recursos aplicados, pela Prefeitura Municipal, podessem ter uma priori-

zação podessem ser melhor direcionado pois não somos contra os ivestimentos que estão sendo no centro da cidade e até nos bairros mais próximos ao centro, nós entendemos que os bairros periféricos são bem mais carentes, lá naquela áreas, os moradores não tem água, poucos tem energia, alguns, não passam ônibus , coleta de lixo, as ruas estão esburacadas, mesmo a dispeito de estarmos em pleno verão, ainda existem muitas lagoas e o calor ainda não conseguiu seca-las. Para vocês terem uma idéia ah bem poucos dias, nós num esforço conjunto, este Vereador e o senhor Paulo Peixoto, com máquinas, do governo do estado, fizemos uma limpeza completa no Jardim Primavera, para que o transporte coletivo pudesse par alí transitar e atender os usuários daquele bairro. Até gostaríamos que a Prefeitura com esse exemplo que foi dado por nós podesse através da sua secretaria de obras promover trabalho similar. Infelizmente as nossas indicações não recebem a atenção devida da Prefeitura e conseguentemente nem' chegam a secretaria de obras. Mas se o Prefeito desse mais atenção as indicações, quem sabe, algumas ruas como o bairro Cauamé aeroporto pudessem também receber serviços tão relevante para a população daqueles bairros. Não é somente de pão, água e poucos que vive a nossa população. Eles também tem o direito, de receber os serviços oriundos do executivo municipal assim como estamos esporadicamente recebendo do governo estadual. Sua Excelência o Prefeito acredito possa até ter excelente intenção mas talvez algums pessoas não estão deixando o Prefeito trabalhar e através de pecuinhas e informações facciosas possam levar determinados nomes nos seus coletes para que o Prefeito não atenda as indicações, infelizmente isto acontece mas como eu disse a pouco nós haveremos de conseguir, fazer com que estas arestas sejam aparadas e possam se poder trabalhar, com mais companherismo e sobretudo com mais respeito. Os bairros periféridos através da sua população, requerem isto aí não são os Vereadores que estão prejudicando, muito pelo contrário, estão prejudicando a

população, cujo o povo elegeu não somente os Vereadores, como o Prefeito, e hoje dá um emprego a um número insignificativo de secretários e assessores que são gratificados na Prefeitura Municipal caros edis muito obrigado pela presença e aqui encerro o nosso pronunciamento. VEREADOR ALMIR FRANÇA: Presidente eu peço supressão no intervalo dos quinze minutos para ver se temos matéria para ser votada. PRESIDENTE: Submetemos ao Plenário o requerimento verbal do Vereador Almir Fortes França. Os Vereadores que estiverem de acordo que permaneçam sentados, acatado pelo Plenário e o Plenário

Com a palavra o PRESIDENTE DA C.M.B.V. - GILBERTO I. DE ARAÚJO: Já havíamos lido todos os parágrafos e artigos citados no requerimento, para elucidar a forma e análise dos eminentes vereadores, mais nós queremos dizer que, o Inciso segundo que o eminente vereador citou, e o que o vereador colocou com relação ao recebimento, se refere ao presidente da comissão e não desta Casa. Eu só estou fazendo estas colocações para o vereador, para que depois não digam que o presidente não alertou nos pontos necessários, não é porque um vereador levanta a questão, que ele não possa estar fazendo um entendimento não muito correto, de sorte que, nós somos seres humanos, cada um pode interpretar e analisar de uma forma divergente, cada um forma um entendimento, só depois de um consenso, depois de se estudar, de se aprofundar, muito bem nas questões, é que se encontra um ponto de vista comum, mais os vereadores é que vão decidir com relação à esta questão, nós só fizemos esse aparte em relação à discussão desse requerimento, para dizer aos vereadores o que nós entendemos, porque nos parece que as palavras estão corretas nos seus devidos lugares, não vemos, sem nenhum deméritos às observações do vereador, confundir as interpretações, nós temos um ententimento de que o projeto está tramitando normalmente nesta Casa, mais a questão de regime de urgência simples, que é o que eu bato na mesma tecla, não está, porque o Regimento Interno ainda reserva à esta Casa, uma apreciação num determinado prazo, mais o plenário é soberano, e pode decidor hoje mesmo a efetivação e a votação deste projeto. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE L. PINHEIRO: Eu gostaria de fazer uma colocação aos vereadores, de que , nada decidido precipitadamente tem bons resultados, por isso, eu estou batendo na tecla que seja feita uma emenda, e eu dei a sugestão ao vereador Salomão Cruz, ou pode ser qualquer outro vereador, que procure fazer essa emenda colocando a ressalva de que seja uma das finalidades dessa companhia, buscar recursos fora, que fique bem claro para que amanhã, a gente não tenha

arrependimento de ter votado uma lei precipitadamente, nós não estamos aprovando a lei somente para o prefeito Barac Bento, , nós não sabemos quem será o prefeito daqui há um ano, e já tivemos experiências duras e bem difícies na prefeitura de Boa Vista, por precipitações, quero deixar bem claro que sou favorável ao projeto mais com a ressalva de algumas emendas, se os vereadores acharem por bem fazê-las ótimo, se não, paciência , não podemos fazer nada a não ser ficar aguardando os acontecimentos. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu ouvi atentamente à vereadora Maria de Lourdes, e não vejo por que nos preocuparmos com essas emendas, porque quando se cria uma companhia com esses objetivos, implicitamente já está inserido, que a companhia terá que buscar reservas ou recursos,não somente à nível de Brasil, mais também no exterior, como é o caso do Banco Mundial e outros, inclusive existe dentro do plano diretor, um parágrafo versando sobre isso. Eu vou deixar para os meus colegas, uma preocupação, a gente deveria inserir uma emenda para que se desse prioridade nos primeiros cinco anos de existência dessa empresa, se for da aceitação da maioria dos Edis, que o percentual de oitenta por cento das casas à serem construídas, dentro desse tempo de cinco anos, que sejam destinadas aos servidores municipais, que nós sabemos também que há muita carência de habitação neste contexto, esta seria uma preocupação que está em fase de discussão. Com a palavra o PRESIDENTE - GILBERTO I. DE ARAÚJO: Participando ainda da dessa discussão, nós queremos dizer à V.Excias., que não é o projeto que nos preocupa, e sim a aplicação, porque quando nós vimos uma propaganda na televisão já citando o nº de casas que vão ser construídas, e ainda não se tem o recurso para essa construção, ou não se buscou fora porque não existe restituição, então, já está se contando efetivamente com o orçamento da prefeitura do ano que vem, para a construção dessas casas, eu deixo apenas como preocupação, coloco mais uma vez que o plenário

é soberano, e para tal definirá e decidirar quanto à esse projeto Mais, o que alguns vereadores estão colocando aqui, não é a realidade, o que se buscar fora, não é o que está programado, o que está programado, é se construir algumas casas com recursos próprios, pelo menos no nosso modesto entendimento, e analisando melhor esta questão, nós entendemos que as primeiras casas não serão com recursos de fora, e sim com recursos da própria prefeitura, que já estão inclusive, constando da lei orçamentária para noventa e dois. Agora, eu entendo até que posteriormente essa própria empresa busque recurso externos, mais para efeito das primeiras casas que já estão amplamente divulgada pela TVE - Macuxi, o recurso é o que está na lei orçamentária, por que não é fácil se conseguir recursos externos, nós vemos as dificuldades que a Codesaima tem, para conseguir aprovar projetos, nós vemos companhias particulares com experiência de vida e com profissionais competentes na área, e não conseguem nada, mais não estou colocando em dúvida a capacidade da futura empresa em conseguir recurso, só que não é para imediato, para imediato é o que está previsto em orçamento. Com a palavra o VEREADOR RAIMUNDO LAVOR: Eu quero explicar aos Srs. Vereadores, que quando a gente cria uma empresa, a gente não limita as atividades e nem as ações desta empresa, a empresa ora criada é de desenvolvimento urbano, em todas as capitais do País existe essa empresa, só aqui não tinha porque não era estado, e esclarecer ao colega Thaumaturgo, quando ele disse para se limitar 80% das casas construídas, para os servidores municipais, na Codesaima já existe um plano para os servidores públicos, foi trazido pelo Dep. Federal Alceste Madeira, são 400 casas que vão ser construídas e que esses recursos já estão alocados, mais a Codesaima não adquiriu esses recursos por está inadimplente, quer dizer, está se arrastando com todas as dívidas e tentando construir estas casas, para voces terem uma idéia a Codesaima paga mais juros à CEF do que constrói casas. Então, vamos ajudar o

prefeito a fundar esta empresa, porque ela é dinâmica, e eu acho que nós estamos discutindo coisas vãs, então, vamos dar oportunidade à Boa Vista e aos munícipes, porque ela vai gerar mão-de-obra, a manutenção de recursos, então vamos dar essa oportunidade ao prefeito e ao povo de Boa Vista, por isso eu sou favorável a empresa, ao projeto do jeito que ele está, porque não vejo nada de exagerado. Com palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Nós não queremos tolir nada do Prefeito, queremos apenas ter uma participação , de discutir, de emitir nossas opiniões e dar os nossos pareceres, em nenhum momento, eu particularmente estou querendo tolir o direito do Prefeito e nem dos munícipes de terem sua casa própria, sou favorável ao projeto, só que eu acho que deva haver algumas emendas. Presidente ' GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: De acordo com o Regimento Interno, o senhor presidente suspendeu a Sesão por dez minutos, para que as comissões permanentes podessem emitir seus pareceres. Reiniciando os trabalhos, o senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a leitura dos Pareceres das Comissões Permanentes, referentes ao projeto de lei número zero cinco de setembro de mil novecentos e noventa e um, de autoria do poder executivo municipal. Em questão de ordem, a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, solicitou que fosse feito uma ressalva no sentido de que retirasse a observação com relação a Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes por não ter assinado o Parecer da Comissão de Justiça e Redação, porque não compareceu a reunião. Tendo em vista que o projeto entrou em votação atravéz de um' requerimento com assinatura da maioria dos Vereadores. Portanto foi feito o parecer na hora da sessão a qual estava ausente. O requerimento da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro foi acatado pela Mesa. Questão de Ordem do Vereador PAULO DUARTE: O Regimento Interno beneficia a Vereadora Alice, no caso dela apresentar o voto em separado. De discordar da Comissão de Justiça e Reda

ção. O senhor presidente colocou a matéria em discussão. VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Eu não conheço este projeto, não passou por mim, acho que os Vereadores se precipitaram em fazer de última hora, a maioria está votando de qualquer maneira, prova é que a assessoria jurídica não quiz dar parecer, para se votar ou dar parecer em algum documento, tem que primeiro se lêr, se pensar, mais eu não vou votar contra, se é que o Prefeito está com boas intenções para com os munícipes, eu não vou ser contra, e acho que a arrecadação da Prefeitura é mesmo para ser usado em benefício do povo, e vou votar a favor, para depois vocês não dizerem por aí que eu fui contra, e me prejudicar, como aconteceu na votação do projeto de lei dos estudantes, que eu fui chamada de iresponsável, irresponsabilidade é esta que estar sendo feita hoje. Com a palavra o VEREADOR JOSÉ SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Vereadora, eu não sou de contestar ninguém, gosto de ouvir, mais posições devem ser tomadas com consciência. Nunca eu irei fazer algo, que eu não tenha consciência, se eu não tivesse cosciência do que estou fazendo, eu não votaria, embora eu fosse prejudicado pelo povo, pois a minha consciência é bem maior, daquilo que amanhã possa me defender, não gostei quando a senhora falou que nós íamos votar de qualquer maneira, a senhora ofendeu o grupo todo, se Vossa Excelência tem algo contra algum Vereador, dirija-se à ele, não ofenda o grupo porque acho que eu não mereço, lhe respeito, acho a senhora uma pessoa excelente e dígna, mais dessa maneira eu não aceito, eu estou consciente do que estou fazendo. VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA : Senhor presidente, eu só queria que o senhor verificasse o dia' que o senhor recebeu este projeto. PRESIDENTE GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Embora não seja isso que estar em discussão, eu vou responder, o projeto deu entrada no dia vinte dois de setembro em recesso, e nós demos solução de continuidade no dia dez de outubro após o recesso. VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: Eu voto o projeto a favor, faço questão que todos saibam que eu vo

tei, e com muita consciência, porque eu tenho conhecimento desse projeto desde a época que ele chegou. Então, eu acho que, se não nenhum parecer da assessoria jurídica senhor presidente, está havendo alguma distorção na parte administrativa, porque isso não é desculpa, eu acho que nós temos que ter bom senso e consciência das coisas, vou votar na íntegra o projeto e aonde' eu puder falar que eu votei este projeto eu falarei. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor presidente, eu quero fazer uma ressalva, o projeto é excelente, chegou nesta Casa em tempo hábil, se por acaso, o projeto não tivesse chegado nas maõs de qualquer um de nós, teriamos por obrigação que ir atrás do projeto, muito principalmente, em se tratando da ilustres secretária, que tem acesso livre aos projetos que chegam à presidência Quero dizer, que este projeto que cria a empresa foi uma indicação feita por este Vereador ainda no mês de maio ou junho, porque tivemos conhecimento dos benefícios que essas empresas municipais trazem para o município, na política de desenvolvimento' urbano, é um projeto sério, e eu acho que cada um deve falar por si, e não dizer que vai aprovar por aprovar, acho que os Vereadores que vão votar seja com a sua razão. VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Antes de discutir o projeto, pediria à Vossa Excelência , ouvido o Plenário, que prorrogasse a sessão por mais quinze minutos, para que nós possamos votar a matéria. A questão desta companhia, é a nível nacional, estas companhias de desenvolvimento foram criadas, não há nenhuma inovação na criação dessa companhia, o que nós queremos é buscar recursos para o município, usando o instrumento legal que é esta companhia. O Prefeito quando propos a criação da companhia, ele não estava propondo nada indecente, e todos aqui votam de uma forma responsável, quantas vezes nós já fomos derrotados em proposições aqui desta Casa, mais nem por isso agredimos ninguém, e se por acaso algum Vereador contraria o pensamento do outro isso faz parte da democracia, nem todos pensam igual. Não há nenhuma razão para di

zer que alguém seja incompetente como foi dito aqui, eu acho que o projeto é bom, o Prefeito vai passar só um ano, e depois, nós que temos compromisso com o município de Boa Vista, vamos fazer o Prefeito, vamos participar da administração do sucessor do Prefeito Barac Bento, incentivá-lo a captar esse recursos de fora, como disse o Vereador Lavôr, esses recursos vem pra cá gerar dinheiro, empregos e benefícios, coisas que não podemos fazer com a poupança interna. Encerrada a fase de discussão, o senhor presidente colocou em votação o projeto de lei número zero cinco do executivo municipal, que dispõe sobre a criação da Empresa Municipal de Urbanização HEMUR, e solicitou a senhora secretária fazer a chamada dos senhores Vereadores. A Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro fez declaração de voto, dizendo que era favorável ao projeto, mais que discordava da maneira como o projeto tinha chegado a votação, e que não concordava da maneira como foi feito o parecer das comissões durante a sessão, e achava que o projeto tinha que ter sido discutido mais vagarosamente com os Vereadores das comissões, era favorável, e que não tinha nenhum Vereador querendo boicotar o projeto, mais sim o aprimoramento do mesmo, se preocupava também em relação ao artigo que tratava da CLT, e a preocupação dela era com os munícipes e não com as pessoas que faziam este ou aquele projeto, e portanto votava faovrável. Logo após, o senhor presidente declarou aprovado o projeto de lei número zero cinco de dois de setembro de noventa e um, do executivo municipal, por oito votos a favor contra um. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Eu quero apenas registrar que o jornal "O Estado de Roraima" é um órgão sério no estado, eu não concordo quando se fala que ele é um "jornaleco", nós temos que aceitar a imprensa de todas as facções políticas, daí está o convívio democrático, fica aqui esta minha colocação em relação ao jornal "O Estado de Roraima". VEREADORA ILKA MALLA: Fica aqui mais uma vez, o meu protesto contra o "jornaleco" "O Estado de Roraima", eu não

declarei nada à este jornal, e eu não admito mentiras à meu res-peito. VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Os Vereadores desta Casa estão de parabéns, evidentemente o processo de votação do projeto foi em excepcionalidade conforme o Regimento Interno, os Vereadores po-dem ter certeza de que jámais essa companhia será distorcida , com o objetivo de captar votos, ela visa buscar recursos no sis-tema financeiro de habitação e Boa Vista está se adaptando a mo-dernidade atual. Gostaria de lembrar o "Dia do funcionário pú-blico", porque eles hoje são os grande sofredores da nação, nós estamos com a defasagem salarial de mais de mil por cento, e todo plano ecomômico só visa o assalariado e nunca o empregado, e finalmente senhor presidente, gostaria de dizer que fui convi-dado para os jogos estudantes de Roraima, não comparecí, mais louvo aos organizadores dos jogos estudantis, que foi a secretá-ria de educação, a professora Joycevânia e o governo do estado. VEREADOR PAULO DUARTE: Senhor presidente, eu quero me congratu-lar com os companheiros Vereadores, por ter dado vida à uma com-panhia, a primeira no município de Boa Vista, e maia ainda im-portante, foi a vinda do Prefeito à esta Casa falando sobre o IPTU, de que forma ele emprega esses recursos em benefício da comunidade, numa casa em que tem como mister fiscaliza-lo na área financeira externamente, que é esta Câmara Municipal.Hoje, depois de passados os períodos desastrosos do município, nós vemos a bonância, com os Vereadores identificados, que moram aqui, eu costumo sempre dizer que eu me orgulho de fazer parte desta Casa, não existe grupinho, os Vereadores são independen-tes e votam conforme o ditame das suas consciências, parabéns ao município por ter a sua companhia de urbanização, e para-béns à esta Casa. VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós que-remos ainda em Explicações, dizer ao PLenário que esta presidên-cia se encontra administrativamente com a consciência tranquila com relação aos seus trabalhos e dizer que este projeto foi vo-tado é de uma forma excepcional por uma decisão soberana do

Plenário, enquanto o projeto estava ainda sem parecer sendo ana-
lizado pelas comissões e quanto os prazos com relação a esse
projeto nós inssistimos em colocar que o projeto não obteve al-
guns prazos mencionados ele estava dentro do prazo legal trami-
tando normalmente, e se não tramitou inicialmente em caráter de
urgência, é porque no bojo da mensagem do executivo municipal
não foi solicitado. De sorte que só depois de trinta e poucos '
dias é que foi verificado que o projeto carecia urgência e foi
solicitado mas de uma forma especial e de uma forma especial so-
mente dentro dos parâmetros hoje requeridos porque os artigos '
do parágrafo são hoje requeridos é que poderiam ser colocados pa-
ra urgência especial. De sorte que nós estamos tranquilos com'
relação a essa questão da tramitação do projeto e dizer também
ao Plenário que nós respeitamos a decisão soberâna do Plenário,
e entendemos que todas as vezes que o Plenário se manifestar'
da forma como se manifestou hoje ele tem que ser respeitado ,
acatado e reconhecido. De sorte que nós temos tido últimamente'
um volume de projetos de vei muito grande e que eles tem trami-
-tar normalmente. Não somos obrigados a verificar quando um pro-
jeto é realmente relevante isso aí é uma questão do autor, o
autor é que assim define, e o Plenário realmente decide quando'
é de sua alçada. De sorte que, nós gostaríamos de usar de todos
os eminentes Vereadores que compõem esta Casa Legislativa que
procurem antes de fazerem, qualquer pronunciamento verificarem
se realmente estão sendo justos em relação a alguma colocação .
Eu lhes dei e procuro lhes dar quando somos mencionado o direi-
to de defesa o direito de resposta porque isso faz parte até da
democracia tão preconizada nos pronunciamentos. Anúncio para a
Ordem do Dia da próxima sessão o projeto de lei número dezenove
de três de setembro de noventa e um que dispõe: É vedado ao mu-
nicípio cobrar tributos sobre o patrimônio além dos serviços
dos partidos políticos e suas fundações, entidades sindicais ,
instituições educação e assistência social sem fins lucrativos'

dos templos de qualquer culto, de autoria do Vereador Raimundo' Dantas Lavôr. Projeto de lei número zero doze de vinte um de agosto de noventa e um que dispoẽ sobre o salário especial para os guardas noturnos municipais acidentados ou vitimados no exercício de suas funções profissionais de autoria do Vereador Almir Fortes França. Nós agradecemos a presença de todos e declaramos encerrada a sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 29,de outubro de 91

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
PRESIDENTE

ILKA MACÊDO MALLA.
1ª SECRETÁRIA.-